

A CINEMASCOPE PICTURE



CINEMA NA

Mostra de decoração em Campinas, interior de São Paulo, apresenta as últimas novidades para tornar seu *home theater* mais aconchegante

A Campinas Décor, o mais importante evento de arquitetura, decoração e paisagismo do interior de São Paulo, este ano em sua 12.ª edição, antecipou-se a Casa Cor de São Paulo e mostrou as novas tendências em peças e composição de espaços. E um dos pontos altos foi a sala de *home theater*. Veja mais detalhes deste projeto e nas páginas seguintes algumas soluções cheias de modernidade e aconchego, para não deixar ninguém indiferente.

A proposta da arquiteta Sílvia Cabrino (19 3254-5838) para desenvolver a sala do *home theater* foi criar um ambiente acolhedor e confortável, que motivasse a longa permanência de seus usuários. A opção então foi recorrer a tons neutros e naturais. A madeira aparece como um dos materiais predominantes. O resultado é um espaço, que mescla os estilos clássico e contemporâneo, onde conforto e funcionalidade são as palavras-chaves.





Uma tendência notada na Campinas Décor é o uso de motivos de cinema em aplicações em paredes e objetos de decoração. Havia vários ambientes assim, mas aqui ressaltamos o painel de vinil adesivado laminado fosco, de 5 X 1,5, com interferências nas cores feito pela artista plástica Pama Lolola (19 3294-0474) e execução Copyway (19 3255-2343), que reproduz um cartaz dos anos 50. As duas *chaise longue* e a mesa de apoio são da Saccaro Móveis (19 3294-9883).



O design contemporâneo aparece também nos módulos projetados para abrigar os títulos em DVD. As gavetas têm um sistema conhecido como "fechadura invisível", ou seja, você não tem puxadores aparentes. A idéia é guardar os puxadores onde quiser e na hora de abrir posicioná-lo na parte frontal da gaveta, que um ímã a destrava automaticamente.

SALA

ES E PECAS
HORAS

Para conferir um charme especial, a persiana Romana *blackout*, da Luxaflex, que garante total escurecimento do ambiente, ganhou um chale em duas camadas, com recortes, confeccionado por Vera Rodrigues (19 3207-0405). O tecido é da Rampasso (11 4538-0858).



A sofisticação começa com os equipamentos, interligados ao sistema de automação, criado pela Opera Prima (fone 19 3255-0252).

A imagem é de alta definição, cortesia de um *player blu-ray* da Sony instalado no centro do rack. E o controle de inteligência, ajusta som, imagem e pormenores como sete cenários de luz, ar condicionado, e até o movimento das persianas. A arquiteta optou um móvel clean, com design contemporâneo. Os módulos, uma criação própria, foram confeccionados em MDF com acabamento em laca acetinada. A execução é da Oliver Móveis (19 3834-5868).



Pensando em garantir total conforto, especialmente para as pessoas que se sentam no meio do sofá, posição normalmente desprovida de qualquer tipo de apoio, a arquiteta também desenhou o que chama de "puffes-mesa". A peça tem como atração lâminas laterais embutidas que, a um simples toque, saltam para fora, servindo de base para copos. Revestidos com lâmina bambão tropical, outro lançamento da Sayerlack, as peças têm estofamento em couro.